



COE



DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

► **Introdução**

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 09 de 2025, que equivale ao período de 01 de janeiro até 01 de março de 2025. Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 08 de 2025, que equivale ao período de 01 de janeiro até 22 de fevereiro de 2025. Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 05 de março de 2025. Os dados detalhados dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

► **Situação Epidemiológica**

Dengue

Nas SE 01 a 09 de 2025, foram notificados 480.715 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 236,7 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 70% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo, e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

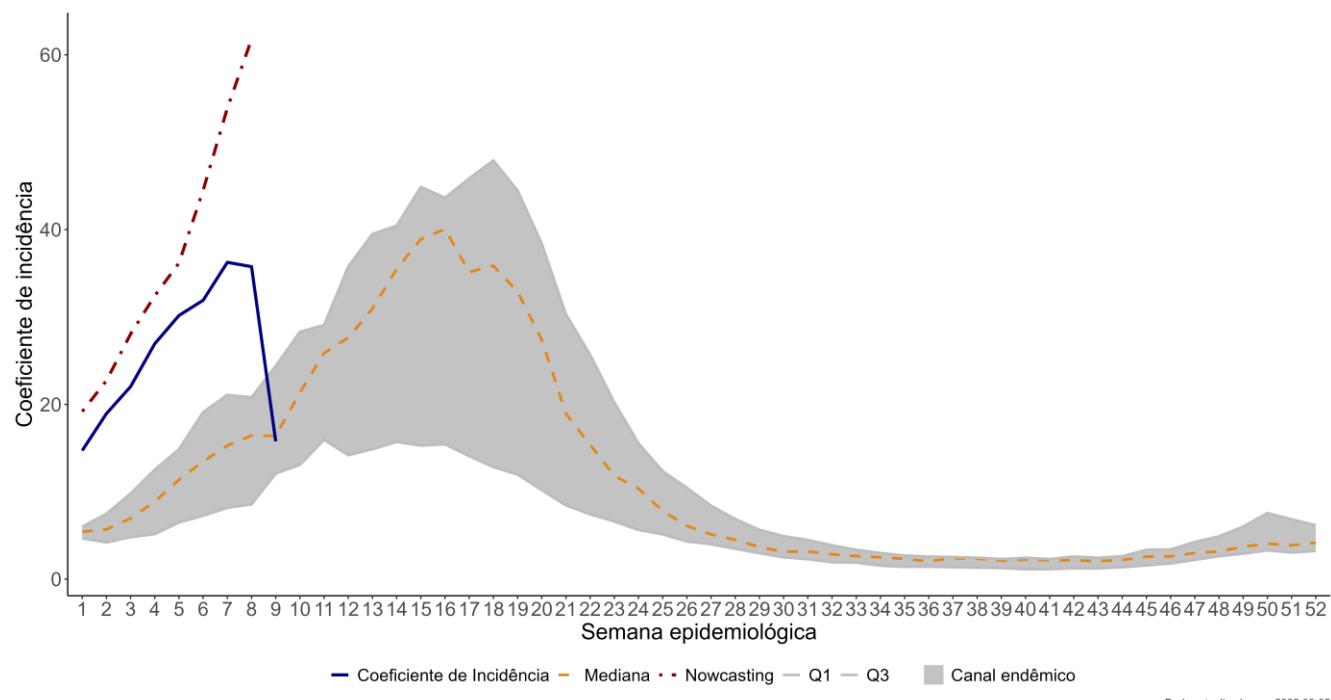
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 203 óbitos no período, e 458 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de um paciente de MG. Outras detecções se deram em amostras de indivíduos recém-vacinados (vírus vacinal).

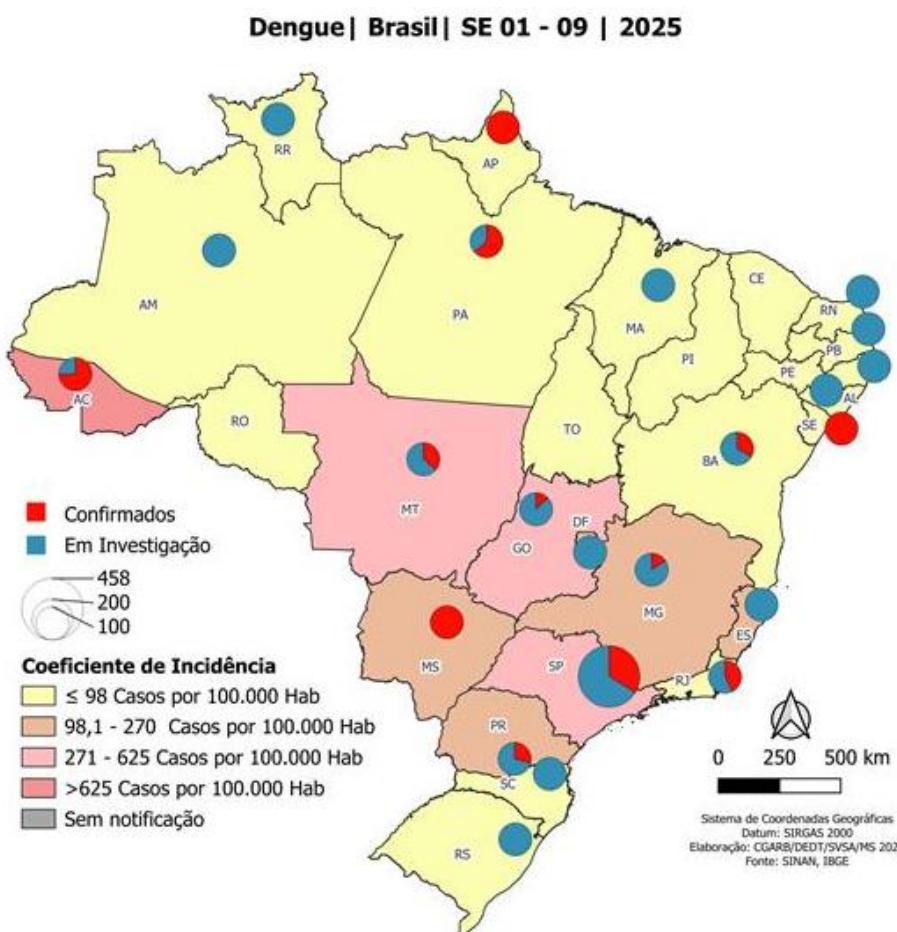
O número de casos prováveis de dengue no Brasil encontra-se dentro dos limites do canal endêmico do diagrama de controle nas últimas semanas observadas, considerando a série histórica, no entanto a estimativa nowcasting indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Diagrama de controle



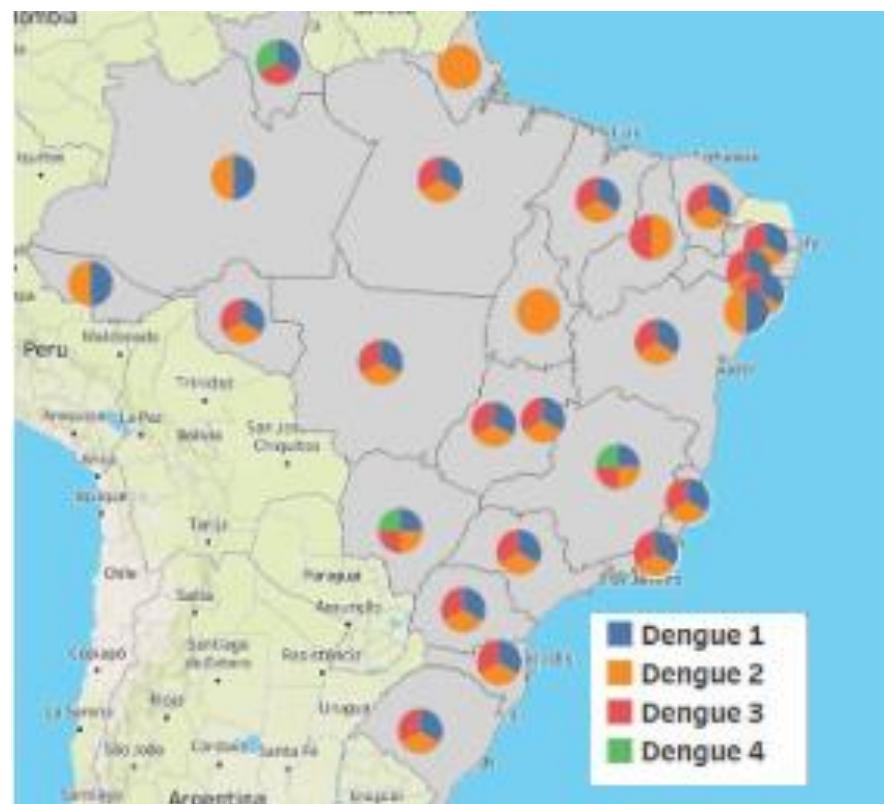
► Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 09/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 09 de 2025, foram notificados 36.273 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 17,9 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 65,2% no número de casos prováveis.

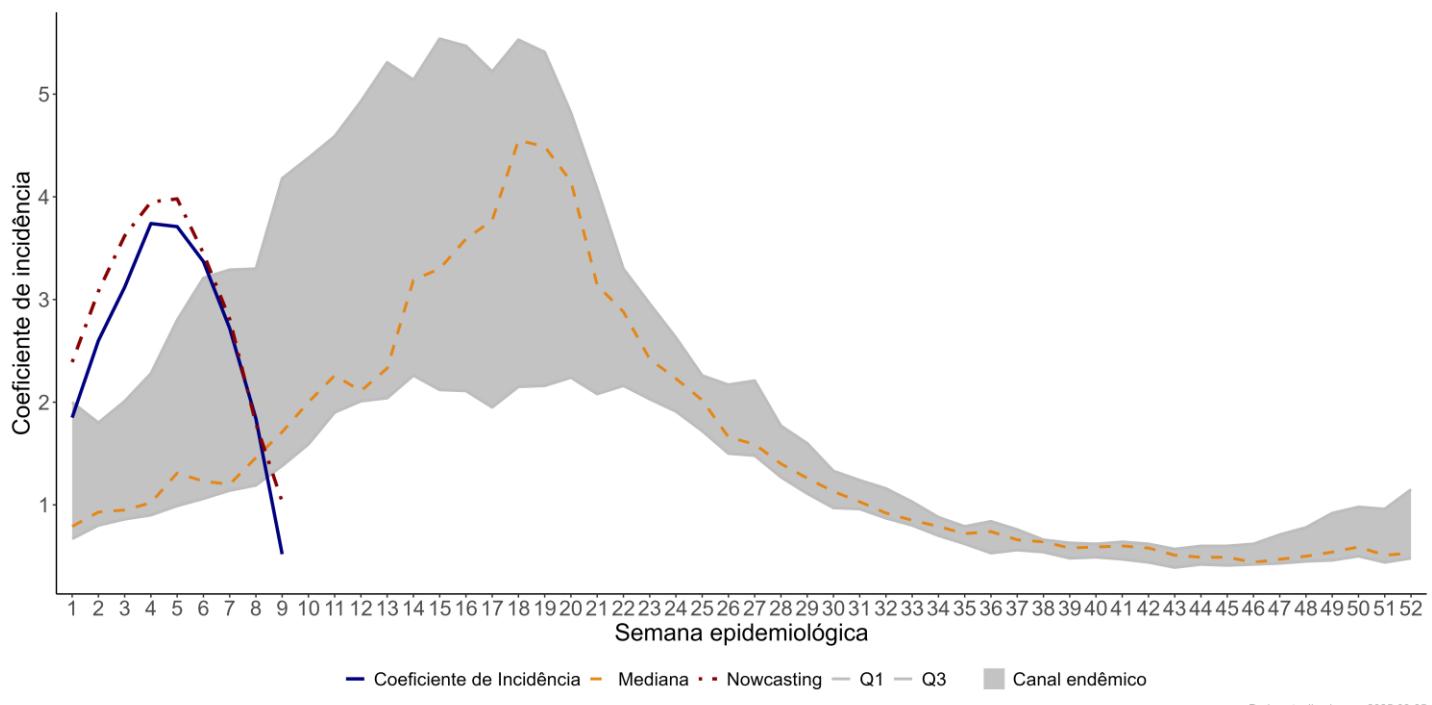
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e o Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 24 óbitos no período, sendo 20 no estado do Mato Grosso e um nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Amapá. Encontram-se em investigação 37 óbitos até o momento, sendo 14 deles na Região Sudeste.

Nas ultimas semanas observadas neste boletim o número de casos prováveis de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, assim como a estimativa nowcasting.

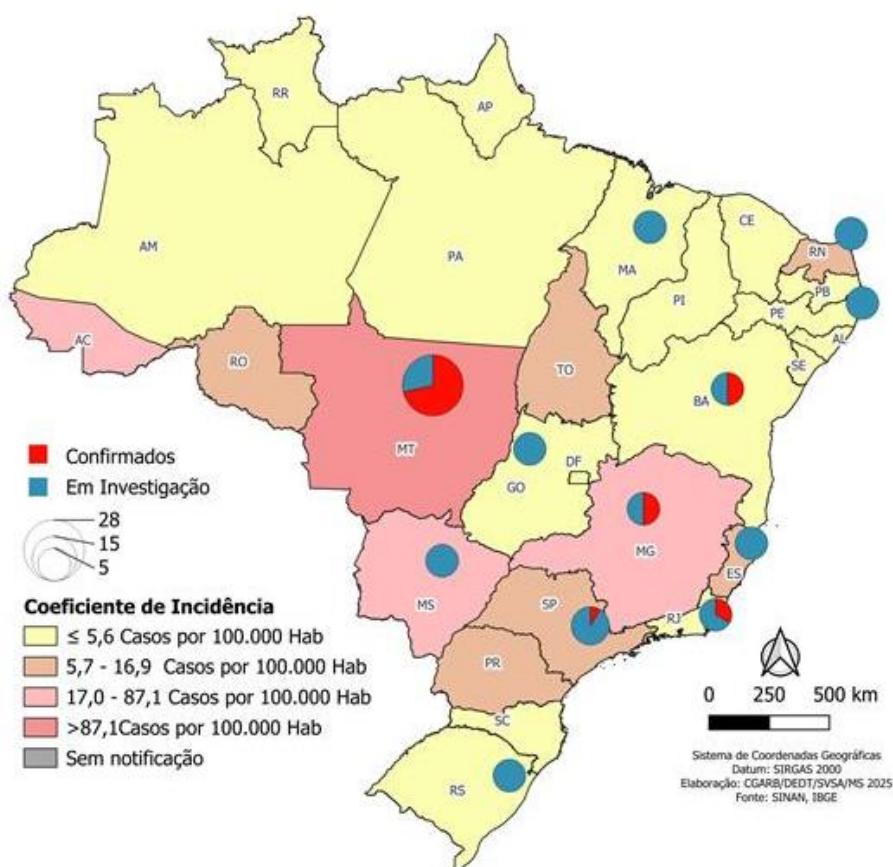
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Diagrama de controle



► Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 09 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

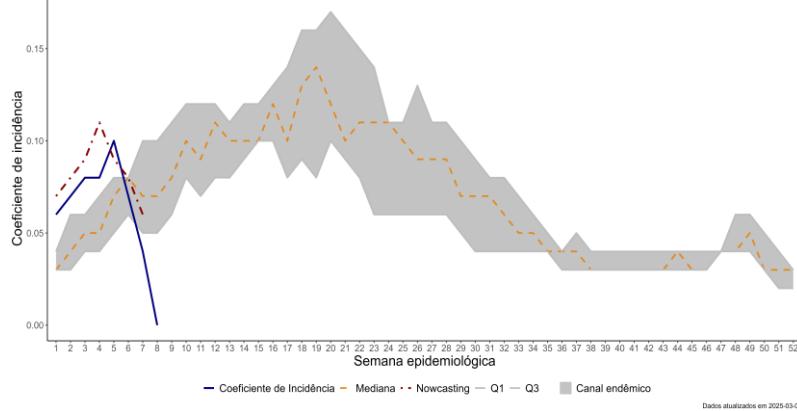
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 08 de 2025, foram notificados 1.004 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,5 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7%. Em relação às gestantes, foram notificados 165 casos que ainda estão em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

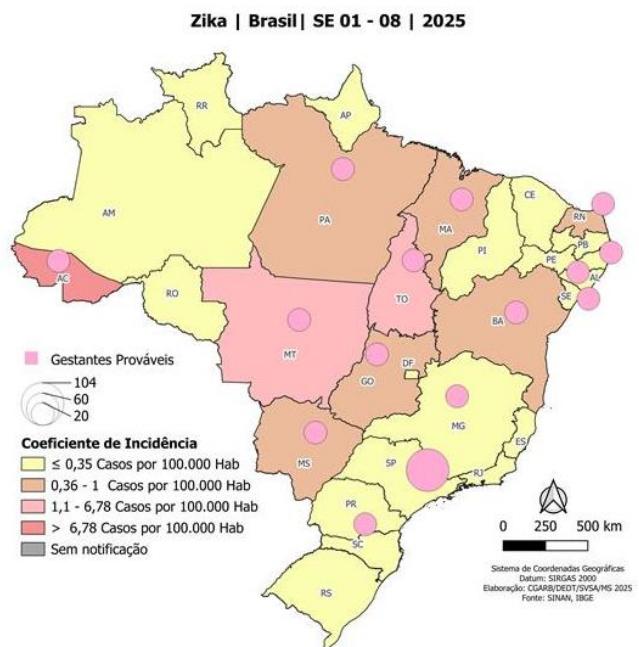
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Tocantins e Mato Grosso.

O número de casos prováveis de Zika no Brasil, assim como a estimativa nowcasting¹, encontra-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica.

► Diagrama de controle²



► Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Dengue



(Incidência)
236,7
CASOS/100 MIL HAB.

480.715 Casos prováveis

5.917 Casos graves e com
sinais de alarme



203
ÓBITOS

458 Óbitos em
investigação
3,4% Letalidade¹

-70%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Chikungunya



(Incidência)
17,9
CASOS/100 MIL HAB.

36.273 Casos prováveis



24
ÓBITOS

37 Óbitos em
investigação
0,07% Letalidade²

-65,2%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Zika



(Incidência)
0,5
CASOS/100 MIL HAB.

1.004 Casos prováveis



0
ÓBITOS


165
CASOS PROVÁVEIS
EM GESTANTES

-7%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

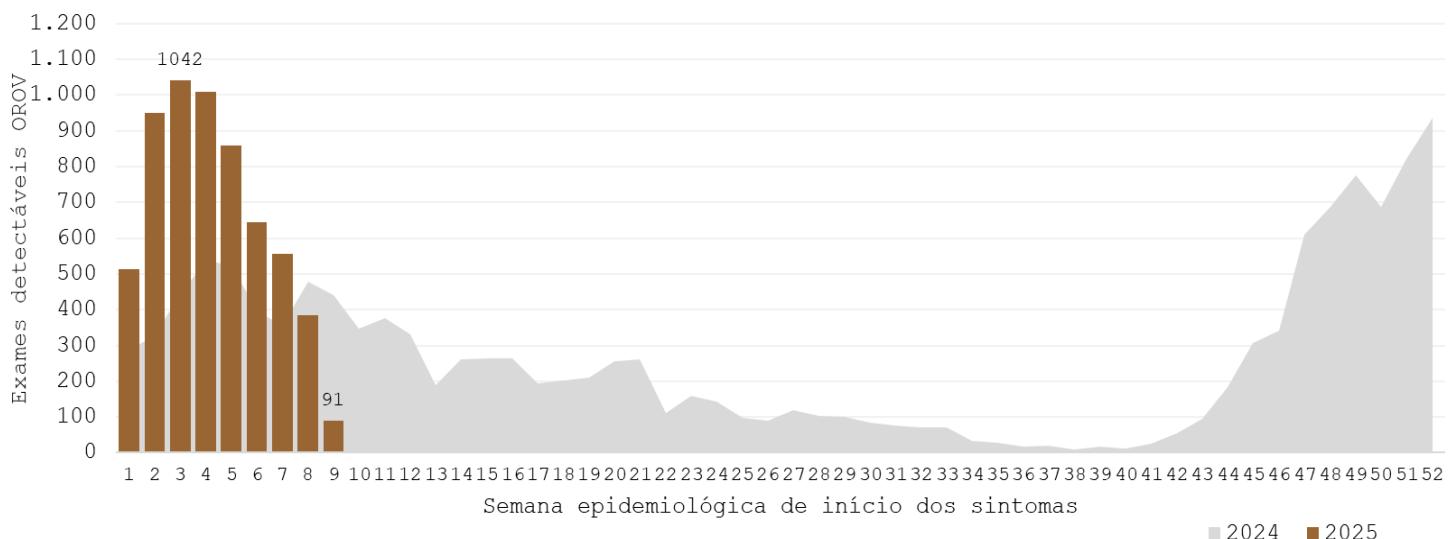
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

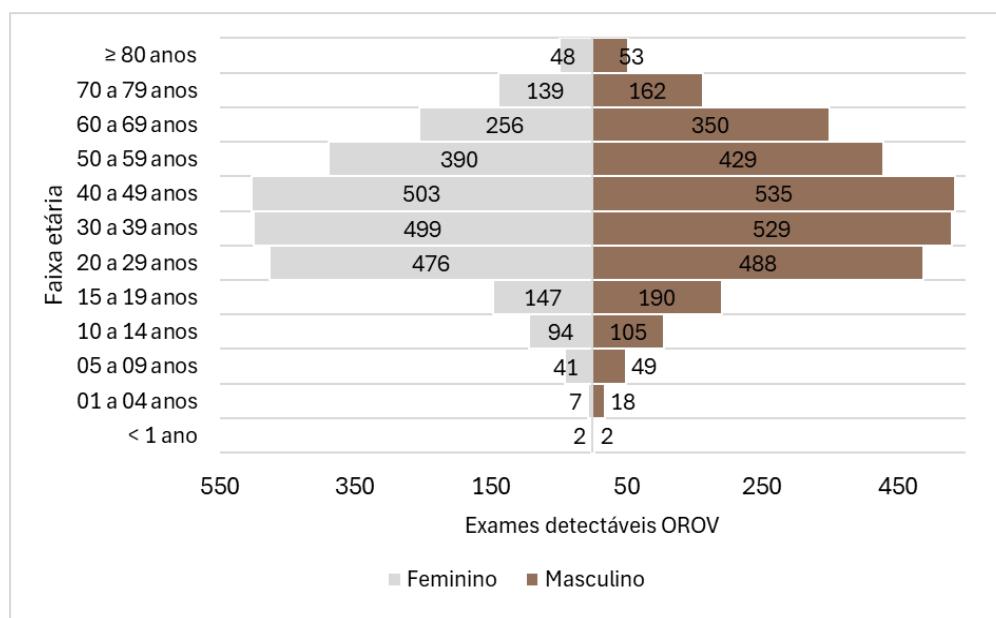
Entre as SE 01 e 09/2025, foram confirmados 6.051 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 46,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 4.140 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do vírus em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 69,8% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos, sendo 4 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



Um caso em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos à alteração.

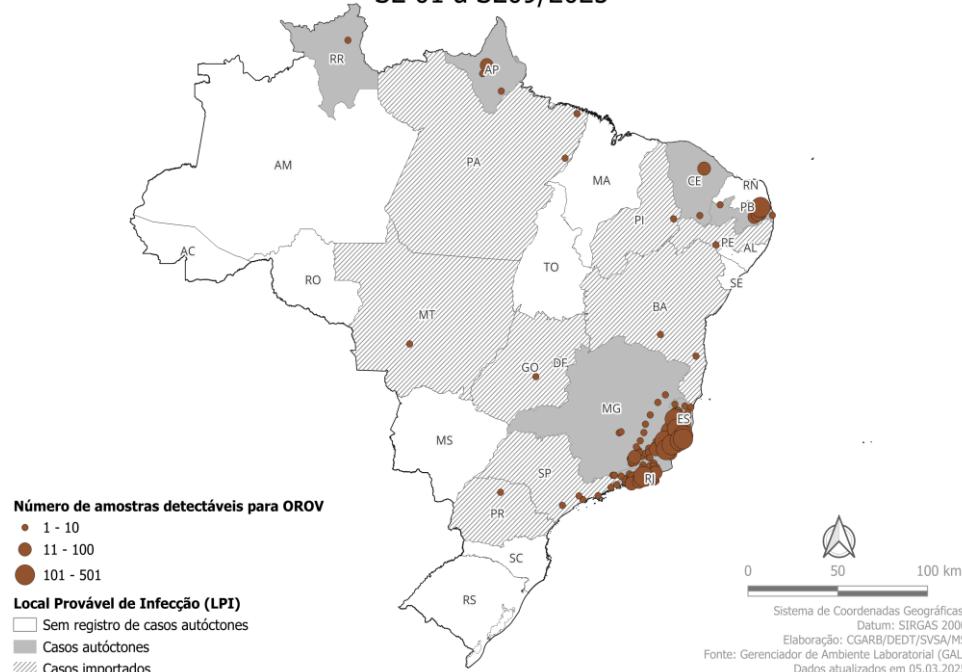
Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 4.852), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=570) e Paraíba (n=469). Transmissão ativa foi registrada em 2025 também nos estados de Roraima, Amapá, Ceará e Minas Gerais.

Casos em indivíduos residentes ou com local provável de infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba) foram registrados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE09/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 05/03/2024. Dados sujeitos a alterações.

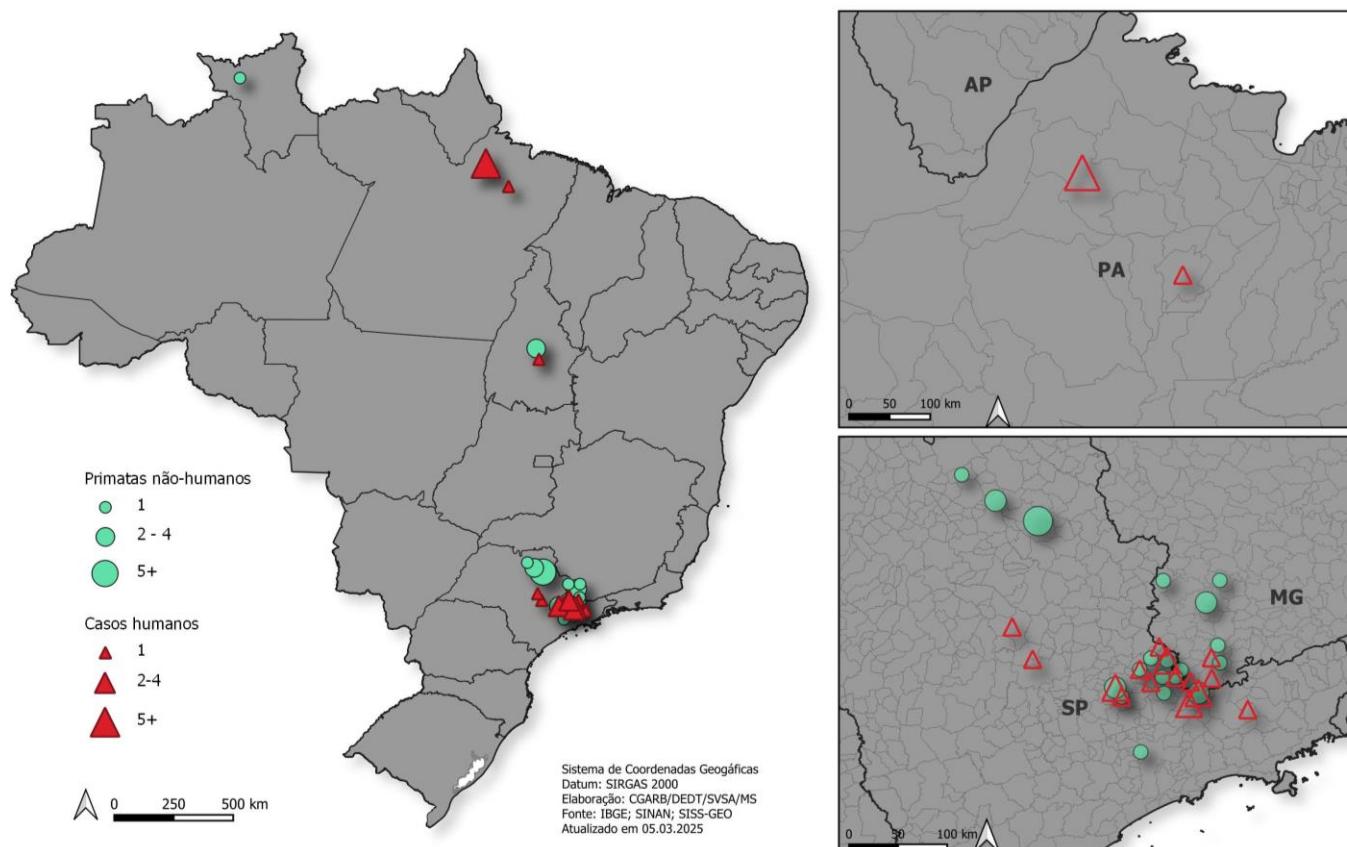
Febre Amarela

No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 e irá até junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo** [38] (Amparo [1], Bragança Paulista [1], Campinas [2], Colina [1], Joanópolis [3], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [22], Serra Negra [1], Socorro [1] e Valinhos [1]), **Minas Gerais** [7] (Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [1], Ipuíuna [2], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1] e Toledo [1]), **Roraima** [1] (Alto Alegre) e **Tocantins** [2] (Palmas).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 45 casos humanos, dos quais 21 evoluíram para o óbito (letalidade de 46,7%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [24]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Brotas [1], Caçapava [1], Campinas [2], Joanópolis [4], Pedra Bela [1], Piracaia [2], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], LPI em investigação [4]), **Minas Gerais [4]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], LPI em investigação [1]), **Tocantins [1]** (Monte do Carmo) e **Pará [16]** (Breves [14], Cametá [1], LPI em investigação [1]). Entre os casos, 40 (88,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 16 e 73 anos. Nenhum dos indivíduos era vacinado.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Casos Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 05/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADO S	CASOS EM INVESTIGAÇ ÃO	CASOS CONFIRMADOS			
					TOTAL	CURAS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	1	1					
	Amapá	4	4					
	Amazonas	3	3					
	Pará	63	12	36	15	12	3	20,0
	Rondônia	3	3					
	Roraima	4	4					
	Tocantins	7	2	4	1	1		0,0
Nordeste	Alagoas	0						
	Bahia	3	1	2				
	Ceará	3	1	2				
	Maranhão	4	2	2				
	Paraíba	0						
	Pernambuco	1		1				
	Piauí	0						
	Rio Grande do Norte	2	1	1				
	Sergipe	0						
Centro-Oeste	Distrito Federal	7	4	3				
	Goiás	8	3	5				
	Mato Grosso	8	5	3				
	Mato Grosso do Sul	6	6					
Sudeste	Minas Gerais	29	20	6	3	2	1	33,3
	Espírito Santo	26	22	4				
	Rio de Janeiro	12	6	6				
	São Paulo	208	73	115	20	8	12	60,0
	Paraná	16	10	6				
Sul	Santa Catarina	8	6	2				
	Rio Grande do Sul	9	5	4				
	LPI em investigação (notificados por SP [4], MG [1] e PA [1])	-	-	-	6	1	5	83,3
TOTAL		435	194	202	45	24	21	46,7

Ações realizadas

- Reunião com o estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle diante do aumento de casos de chikungunya
- Reunião de alinhamento sobre as ações de resposta à transmissão de Oropouche com os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba e Amapá
- Missão do COE dengue e outras arboviroses para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência diante do surto de Febre Amarela no município de Breves/PA
- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul

Insumos distribuídos

► Laboratoriais¹

Sorologia	312.192	Reações
Biologia Molecular ZDC	131.230	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações

► Inseticidas²

Larvicida	59.916	Kg
Adulticida para PE	3.855	Kg
Adulticida para UBV	106.300	L

¹Dados atualizados em 07/03/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 07/03/2025. Fonte: SIES

Número de casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 09, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09	
	2024	2025	2024	2025
Norte	19.304	18.671	111,3	107,6
Rondônia	2.294	466	145,1	29,5
Acre	2.827	6.746	340,6	812,7
Amazonas	4.172	1.988	105,9	50,4
Roraima	87	147	13,7	23,1
Pará	5.865	7.194	72,3	88,6
Amapá	3.190	653	434,9	89,0
Tocantins	869	1.477	57,5	97,7
Nordeste	57.934	18.443	106,0	33,8
Maranhão	2.462	1.072	36,3	15,8
Piauí	2.855	1.139	87,3	34,8
Ceará	1.632	1.308	18,6	14,9
Rio Grande do Norte	2.943	1.249	89,1	37,8
Paraíba	2.434	1.801	61,2	45,3
Pernambuco	2.915	3.547	32,2	39,2
Alagoas	1.827	623	58,4	19,9
Sergipe	374	396	16,9	17,9
Bahia	40.492	7.308	286,4	51,7
Sudeste	1.061.436	351.902	1.251,0	414,7
Minas Gerais	619.731	55.354	3.017,4	269,5
Espírito Santo	40.079	8.657	1.045,5	225,8
Rio de Janeiro	130.081	10.347	810,2	64,4
São Paulo	271.545	277.544	611,3	624,8
Sul	195.930	40.855	654,6	136,5
Paraná	132.545	30.284	1.158,3	264,6
Santa Catarina	38.619	6.313	507,5	83,0
Rio Grande do Sul	24.766	4.258	227,6	39,1
Centro-Oeste	270.007	50.844	1.657,7	312,2
Mato Grosso do Sul	4.845	3.764	175,8	136,5
Mato Grosso	11.210	17.141	306,4	468,5
Goiás	95.383	25.825	1.351,9	366,0
Distrito Federal	158.569	4.114	5.628,9	146,0
Brasil	1.604.611	480.715	790,2	236,7

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 09, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09	
	2024	2025	2024	2025
Norte	26	11	248	85
Rondônia	2	1	14	4
Acre	2	1	2	13
Amazonas	7	0	45	6
Roraima	0	0	1	1
Pará	12	7	111	55
Amapá	1	2	52	4
Tocantins	2	0	23	2
Nordeste	64	13	1.097	174
Maranhão	6	1	59	8
Piauí	3	4	85	20
Ceará	1	0	27	5
Rio Grande do Norte	2	0	29	6
Paraíba	4	0	25	3
Pernambuco	1	1	14	6
Alagoas	2	2	29	8
Sergipe	3	1	16	7
Bahia	42	4	813	111
Sudeste	983	314	11.661	3.998
Minas Gerais	521	50	5.774	537
Espírito Santo	36	3	777	169
Rio de Janeiro	96	6	1.835	145
São Paulo	330	255	3.275	3.147
Sul	215	30	4.068	373
Paraná	132	27	2.521	339
Santa Catarina	41	0	1.229	15
Rio Grande do Sul	42	3	318	19
Centro-Oeste	444	44	8.492	875
Mato Grosso do Sul	9	5	97	95
Mato Grosso	24	14	237	78
Goiás	140	25	1729	684
Distrito Federal	271	0	6429	18
Brasil	1.732	412	25.566	5.505

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 09, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	12	12	4,4	12,5	0	7
Rondônia	2	0	12,5	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	0	7,7	0,0	0	1
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	1
Pará	2	7	1,6	0,0	0	4
Amapá	3	2	5,7	0,0	0	0
Tocantins	1	0	4,0	0,0	0	0
Nordeste	39	5	3,4	2,7	3	23
Maranhão	4	0	6,2	0,0	1	8
Piauí	3	0	3,4	0,0	0	0
Ceará	0	0	0,0	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0	0	1
Paraíba	3	0	10,3	0,0	0	1
Pernambuco	1	0	6,7	0,0	0	4
Alagoas	0	0	0,0	0,0	0	1
Sergipe	2	1	10,5	0,0	0	0
Bahia	26	4	3,0	3,5	2	8
Sudeste	733	166	5,8	3,8	77	356
Minas Gerais	394	8	6,3	1,4	76	42
Espírito Santo	19	0	2,3	0,0	0	7
Rio de Janeiro	94	3	4,9	2,0	0	4
São Paulo	226	155	6,3	4,6	1	303
Sul	204	7	4,8	1,7	0	21
Paraná	139	7	5,2	1,9	0	17
Santa Catarina	33	0	2,6	0,0	0	3
Rio Grande do Sul	32	0	8,9	0,0	0	1
Centro-Oeste	368	13	4,1	1,4	5	51
Mato Grosso do Sul	5	3	4,7	0,0	4	0
Mato Grosso	10	4	3,8	4,3	1	7
Goiás	105	6	5,6	0,8	0	39
Distrito Federal	248	0	3,7	0,0	0	5
Brasil	1.356	203	5,0	3,4	85	458

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 09, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09	
	2024	2025	2024	2025
Norte	749	992	4,3	5,7
Rondônia	92	267	5,8	16,9
Acre	103	265	12,4	31,9
Amazonas	22	39	0,6	1,0
Roraima	5	19	0,8	3,0
Pará	288	204	3,5	2,5
Amapá	112	25	15,3	3,4
Tocantins	127	173	8,4	11,4
Nordeste	5.369	1.815	9,8	3,3
Maranhão	200	119	3,0	1,8
Piauí	168	47	5,1	1,4
Ceará	212	193	2,4	2,2
Rio Grande do Norte	522	280	15,8	8,5
Paraíba	372	215	9,4	5,4
Pernambuco	658	507	7,3	5,6
Alagoas	116	16	3,7	0,5
Sergipe	109	30	4,9	1,4
Bahia	3.012	408	21,3	2,9
Sudeste	90.040	11.497	106,1	13,6
Minas Gerais	83.781	4.695	407,9	22,9
Espírito Santo	2.619	598	68,3	15,6
Rio de Janeiro	1.373	622	8,6	3,9
São Paulo	2.267	5.582	5,1	12,6
Sul	219	1.087	0,7	3,6
Paraná	121	945	1,1	8,3
Santa Catarina	34	81	0,4	1,1
Rio Grande do Sul	64	61	0,6	0,6
Centro-Oeste	7.723	20.882	47,4	128,2
Mato Grosso do Sul	446	2.402	16,2	87,1
Mato Grosso	3.633	18.090	99,3	494,4
Goiás	3.572	326	50,6	4,6
Distrito Federal	72	64	2,6	2,3
Brasil	104.100	36.273	51,3	17,9

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 09, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 09		SE 01 a SE 09	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	13	1	1	9
Maranhão	1	0	1	4
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	3	0	0	0
Pernambuco	1	0	0	3
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	6	1	0	1
Sudeste	65	3	10	14
Minas Gerais	61	1	9	1
Espírito Santo	1	0	0	1
Rio de Janeiro	0	1	0	2
São Paulo	3	1	1	10
Sul	0	0	0	2
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	2
Centro-Oeste	9	20	1	12
Mato Grosso do Sul	0	0	1	2
Mato Grosso	3	20	0	8
Goiás	6	0	0	2
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	88	24	12	37

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 08, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 08		SE 01 a SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	150	200	0,9	1,2
Rondônia	26	3	1,6	0,2
Acre	34	93	4,1	11,2
Amazonas	33	9	0,8	0,2
Roraima	2	1	0,3	0,2
Pará	16	42	0,2	0,5
Amapá	23	0	3,1	0,0
Tocantins	16	52	1,1	3,4
Nordeste	622	303	1,1	0,6
Maranhão	62	65	0,9	1,0
Piauí	1	1	0,0	0,0
Ceará	14	9	0,2	0,1
Rio Grande do Norte	187	95	5,7	2,9
Paraíba	20	6	0,5	0,2
Pernambuco	21	32	0,2	0,4
Alagoas	20	5	0,6	0,2
Sergipe	6	5	0,3	0,2
Bahia	291	85	2,1	0,6
Sudeste	168	155	0,2	0,2
Minas Gerais	59	19	0,3	0,1
Espírito Santo	41	1	1,1	0,0
Rio de Janeiro	1	8	0,0	0,0
São Paulo	67	127	0,2	0,3
Sul	10	13	0,0	0,0
Paraná	4	8	0,0	0,1
Santa Catarina	2	4	0,0	0,1
Rio Grande do Sul	4	1	0,0	0,0
Centro-Oeste	130	333	0,8	2,0
Mato Grosso do Sul	13	15	0,5	0,5
Mato Grosso	93	248	2,5	6,8
Goiás	18	70	0,3	1,0
Distrito Federal	6	3	0,2	0,0
Brasil	1.080	1.004	0,5	0,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos confirmados de oropouche por uf de local provável de infecção, Brasil, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 09	2025 SE 01 a SE 09
Norte	4.111	29
Rondônia	1.200	0
Acre	242	0
Amazonas	2.596	0
Roraima	6	1
Pará	64	0
Amapá	3	28
Tocantins	0	0
Nordeste	28	502
Maranhão	2	0
Piauí	0	0
Ceará	0	33
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	469
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	26	0
Sudeste	1	5.520
Minas Gerais	1	98
Espírito Santo	0	4.852
Rio de Janeiro	0	570
São Paulo	0	0
Sul	0	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	0	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	0	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	4.140	6.051

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 05/03/2024. Dados sujeitos a alterações.